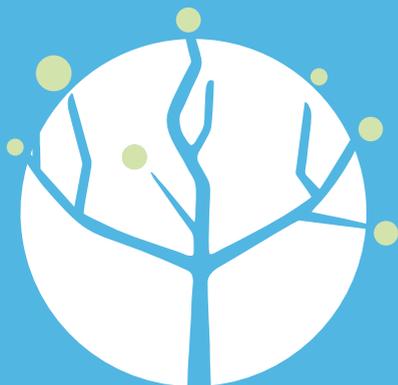


DIOCESE DO PORTO



# COMO OS RAMOS NA VIDEIRA

2020 | 2021 Todos família • Todos irmãos



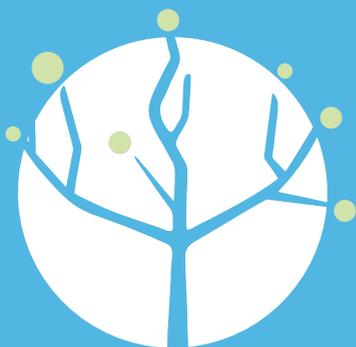
PLANO DIOCESANO DE PASTORAL



---

PLANO  
DIOCESANO  
DE PASTORAL  
2020 | 2021





# COMO OS RAMOS NA VIDEIRA

2020 | 2021 Todos família • Todos irmãos

I. Pórtico – Palavra de abertura do Bispo Diocesano	5
II. Emergências Pastorais no contexto da crise pandémica	7
III. Linhas programáticas para uma conversão missionária da pastoral	10
IV. Lema Pastoral: Todos família. Todos irmãos.	14
V. Objetivos pastorais para 2020 2021	15
VI. Proposta de ações pastorais	18
VII. Calendário Diocesano	23
Siglário	35

|.  
PÓRTICO

Caros fiéis em Cristo desta nossa Diocese do Porto:

Aquando da avaliação do anterior projeto pastoral, há mais de um ano, várias pessoas chamaram a atenção para a necessidade de os planos não se circunscreverem a apenas um ano, mas abrangerem um espaço de tempo mais longo. Curiosamente, a situação de pandemia que vivemos acabou por confirmar a sensatez desta visão: não só não permitiu que o ano pastoral se desenrolasse como previsto, como possibilitou um enriquecimento de proximidade de comunicação e uma evangelização de tal modo «personalizada» que seria mal-empregado não prosseguir.

Então, não podemos perder esta dinâmica que as circunstâncias potenciaram. Se a elas acrescentarmos uma verdadeira *reequação* da dimensão «doméstica» da Igreja e o facto de se modificarem alguns pressupostos que ditaram a idealização do nosso plano pastoral – alteração das datas da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) e mesmo do Congresso Eucarístico Internacional e do Encontro Mundial de Famílias – parece oportuno insistir, durante mais tempo, na nossa condição cristã, a partir de Deus Pai que nos chama a fazer parte da sua família, por intermédio do Batismo.

Decidiu-se, pois, prolongar, em 2020/21, a mesma temática iniciada em 2019/20. Continua válido tudo o que então se referiu e se projetou. Não obstante, acrescentam-se novas tonalidades, nascidas das avaliações que, entretanto, se fizeram e das gratificantes descobertas que este tempo nos proporcionou.

Seja-me permitido acentuar a necessidade de não esquecermos a Pessoa divina do Pai. No princípio de tudo não está o Batismo. Está o Pai, que nos chama a tomar parte na plenitude da sua vida e nos convida a entrar na sua família, como filhos adotivos. E esta temática interliga-se perfeitamente com a dimensão «doméstica» da Igreja: da mesma forma que a família constitui o «porto de abrigo», o lugar da corresponsabilidade e da partilha, assim a Igreja, família de famílias, é a grande casa comum onde os filhos de Deus experimentam a alegria do encontro de todos os seus membros e a preocupação de uns pelos outros, pois todos se alimentam da mesma seiva da graça, “como os ramos na videira”.

Seja este um ano fecundo na tomada de consciência de que nada nem ninguém substitui a família enquanto destinatária da solicitude amorosa do Pai que a convida à sua intimidade. Mas, igualmente, de que ela é o sujeito mais ativo e a primeira protagonista na evangelização dos seus membros, como a longa história da Igreja o demonstra.

O vosso bispo e irmão,

+ Manuel Linda

## II.

### EMERGÊNCIAS PASTORAIS NO CONTEXTO DA CRISE PANDÉMICA

1. Todos somos frágeis, necessários e importantes. Todos precisamos de todos. Ninguém se salva sozinho. A fragilidade humaniza a nossa vida e as nossas feridas abrem-nos à possibilidade do encontro pessoal e filial com Deus Pai.
2. Há realidades essenciais que não podemos descurar, sob pena de comprometer tudo o resto: a vida, a família, a saúde, a responsabilidade pessoal, a comunhão com o nosso semelhante. As nossas escolhas pessoais têm sempre reflexos sociais: só unidos e cuidando dos mais frágeis podemos vencer os desafios globais.
3. A família emerge como primeiro lugar da experiência do amor e do acolhimento da vida, primeira escola da fraternidade, primeiro laboratório de vida social, primeiro hospital do cuidado de uns pelos outros, primeira célula da Igreja e primeira rede essencial da missão e da transmissão da fé: releva-se aqui a importância da *Igreja doméstica* e dos pais como primeiros e insubstituíveis educadores da fé.
4. *Como os ramos na videira*, somos todos Igreja, Corpo místico de Cristo, mesmo se as nossas estruturas visíveis, para a reunião, para a celebração, para a formação ou para a oração estiverem *de portas fechadas*. Estas *portas fechadas* abrem-nos novas janelas de oportunidade, para uma Igreja mais laical do que clerical, tais como a valorização dos ministérios laicais e a colaboração mais estreita e participativa entre as famílias e as instituições sociais, educativas e eclesiais.

5. Privados da celebração eucarística com participação do povo, descobrimos outros modos adicionais de celebrar e de viver a presença real de Cristo, que fazem crescer a verdadeira fome da Eucaristia. Aprendemos a valorizar a importância dos pequenos grupos de oração e de formação presencial e *online*, da escuta e vivência da Palavra de Deus, da partilha fraterna.

6. Demo-nos conta de quanto a Igreja precisa de crescer na aprendizagem da nova linguagem digital. Urge compreender e frequentar, com qualidade e eficácia, o ambiente digital. Os jovens podem ser o acelerador da nossa capacidade de sair e de chegar mais longe, “em rede”. Os encontros virtuais serviram e servem para nos conduzir ao encontro presencial. A cultura do encontro requer que estejamos dispostos não só a dar, mas também a receber de outros. Os *mass media* podem-nos ajudar nisso, especialmente nos nossos dias, em que as redes da comunicação humana atingiram progressos sem precedentes.

7. As relações pessoais, sociais e eclesiais, de modo presencial, estão em processo de reconfiguração. A crise pandémica acelerou processos de mutação que estavam em curso (educativos, laborais, pastorais), que exigem simplicidade missionária e uma fidelidade criativa na prática pastoral (no anúncio, na celebração, na caridade, nas expressões da comunhão).

8. As novas situações de pobreza, de desencontro e solidão exigem novas respostas. O voluntariado criativo, alicerçado na caridade, ampliará os horizontes da pastoral sociocaritativa. É necessário coordenar esta missão, em rede, para promover e aproveitar sinergias no serviço aos mais pobres. As comunidades devem tornar-se mais “uma Igreja em saída”, que abre “hospitais de campanha”, do que mera “central de serviços religiosos”.

9. «Esta economia mata» as pessoas e o mundo. Urge uma «conversão ecológica» para cuidar da nossa *Casa comum*.

10. O vírus *desprogramou* a nossa vida, mas não foram, nem são, “tempos perdidos”. Na programação pastoral havemos de ter sempre um Plano D (Digital), quer como alternativa à participação presencial, quando esta não é possível, quer como complementar à mesma, para a tornar mais ampla, mais partilhada e mais difundida.



## LINHAS PROGRAMÁTICAS PARA UMA CONVERSÃO MISSIONÁRIA DA PASTORAL

Do diálogo e da partilha dos vários órgãos de corresponsabilidade (Conselho Episcopal, Conselho Presbiteral, Conselho Diocesano de Pastoral), do contributo e da reflexão desenvolvidos pelos Secretariados Diocesanos e compartilhados com a Equipa de Coordenação para o triénio pastoral, podemos apontar algumas linhas programáticas, para o próximo ano pastoral 2020/21:

1. Dada a singularidade do ano 20219/20, com a crise pandémica da COVID-19, que adiou, por um ano, alguns importantes acontecimentos eclesiais, é nosso propósito pastoral manter todas as propostas pastorais do Plano apresentado no ano anterior, aproveitando este ano *de graça* para desenvolver aquelas dimensões batismais que não tiveram a atenção pastoral necessária.
2. Pede-se uma maior atenção à figura divina do Pai, que se reflita numa maior consciência da nossa filiação divina e na exigência de uma fraternidade humana alargada a todos.
3. No processo de iniciação cristã afigura-se decisiva a instituição, adaptação ou consolidação do catecumenato, a nível vicarial.
4. Aprofundar a dimensão universal da vocação à santidade e da missão que derivam do sacerdócio batismal, para uma pastoral da interioridade que ajude a superar uma visão clerical da ação pastoral.

5. Valorizar a vocação e a missão da família como Igreja doméstica: esta é um dos lugares primeiros e cimeiros do exercício do sacerdócio batismal. Neste âmbito, esforcemo-nos por passar de uma pastoral sobre a família ou para a família a uma pastoral *em família, com a família, da família*, de modo que as famílias se tornem famílias missionárias, sujeitos ativos da pastoral familiar e protagonistas da evangelização.

6. Ainda dentro da ativação do sacerdócio batismal, procuremos dar verdadeiro protagonismo aos leigos, que são a imensa maioria do povo de Deus. Tal implica apoiar, qualificar, instituir, diversificar e consolidar a experiência dos ministérios laicais.

7. Qualificar vocacionalmente toda a Pastoral, de modo que, no exercício do tríptico *múnus* profético, sacerdotal ou real, todos os fiéis encontrem espaço para escutar e responder ao próprio chamamento divino, seguindo o seu próprio caminho. Na relação indissociável que a Pastoral Vocacional tem com os jovens, é preciso convertermo-nos cada vez mais numa Igreja que caminha, acompanha e envolve os mais novos e confia neles.

8. No caminho para a JMJ 2023 é preciso dar justo protagonismo aos jovens e tornar efetiva a sua participação ativa, criativa e proativa, nos lugares de discernimento e de ação pastoral, sobretudo em áreas em que eles podem dar um contributo tão importante, tais como o mundo digital, o mundo escolar e académico, o cuidado da Casa comum, o voluntariado e o compromisso social.

9. Dado o *novo normal* em que vivemos, é importante programar a ação pastoral, prevendo sempre um plano alternativo e complementar ao da participação presencial. Em vez de um Plano B, poderíamos designá-lo por Plano D: o *Plano Digital*. Este não funcionará apenas como alternativa de recurso, mas como recurso regular, necessário e complementar, numa Igreja que se quer 'em

saída'. Neste âmbito, é preciso cuidar, com especial atenção, de toda a comunicação na Igreja, quer dos conteúdos, quer das linguagens, de modo a potenciar o uso dos meios digitais e das novas tecnologias da comunicação ao serviço da missão. Caminhemos para uma Igreja mais em rede digital do que confinada no seu próprio mundo. Não são apenas as missas que podem ser transmitidas, mas devemos ser criativos e pensar em outras formas de alimentar a fé do povo, à distância: reuniões, encontros de oração, grupos, catequese, grupos de jovens, preparação para os sacramentos, etc. O ambiente digital, que caracteriza o mundo atual e a *internet*, pode oferecer maiores possibilidades de encontro e solidariedade entre todos.

10 Em resposta à pandemia da pobreza há que valorizar ainda mais a Pastoral da Caridade, assumindo o lugar privilegiado dos pobres na comunidade e o imperativo evangélico no cuidado da fragilidade, de modo que ninguém fique para trás. Caminhemos para uma Igreja mais *hospital de campanha* do que *central de serviços religiosos*. Recorde-se que o testemunho e o compromisso dos fiéis batizados não se esgota em atividades "pastorais" na Igreja, mas deve alargar-se às novas fronteiras da missão: o mundo digital, os migrantes, a valorização da dignidade da mulher, a economia ao serviço da comunhão, a política como alto exercício da caridade, o mundo complexo do trabalho, o cuidado da Casa comum, o diálogo inter-religioso e ecuménico, etc.

11. Cuidar da missão da Igreja no meio escolar, quer através do reforço da identidade específica da Escola Católica, quer do testemunho dos educadores cristãos e da valorização pastoral da disciplina de EMRC, nas escolas do Estado, quer ainda através da Pastoral Universitária.

12. Cuidar da presença qualificada da Igreja na cultura, ousando novas linguagens e expressões (artes, pintura, música, desporto, mundo digital), numa fidelidade ousada e criativa ao programa pastoral de sempre.

13. A celebração de um ano dedicado à Encíclica *Laudato Si'* impele-nos a alargar o horizonte do nosso cuidado pela Casa comum: não apenas a família e a Igreja, como a Criação inteira, que nos é confiada como dom e missão.

## IV.

### LEMA PASTORAL: TODOS FAMÍLIA. TODOS IRMÃOS.

Manteremos, por mais um ano, o foco no Batismo, como Sacramento a valorizar, sempre no contexto próprio da iniciação cristã. Depois do subtítulo do ano anterior *“Todos filhos de Deus”*, sugerimos, para este novo ano pastoral 2020/21, o correlativo propósito: *“Todos família. Todos irmãos”*, inspirado em duas frases bíblicas: *“Todos vós sois irmãos”* (Mt 23,8) e *“Como é bom e agradável viverem os irmãos bem unidos”* (Sl 133/132,1).

Valorizemos, pois, os dinamismos pastorais positivos que emergiram da crise pandémica, entre os quais sobressai a consciência da nossa fragilidade e a graça da fraternidade. Como nos disse o Papa Francisco, a propósito da pandemia da COVID-19: *“Tomamos consciência daquela abençoada pertença comum, a que não nos podemos subtrair: a pertença como irmãos”*.

Na atenção e na valorização da figura divina do Pai, à medida que aprofundarmos a perspectiva da filiação divina crescerá também em nós a consciência e a vivência da fraternidade humana.

# V.

## OBJETIVOS PASTORAIS PARA 2020|2021

### OBJETIVO GERAL

Ampliar e aprofundar a graça batismal e a exigência da filiação divina e da fraternidade humana, a partir da família como Igreja doméstica, enquanto ventre materno da iniciação cristã e da sua gestão permanente.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. **Aprofundar e ativar a graça do sacerdócio batismal dos fiéis, a partir da própria família como Igreja doméstica.**
  - 1.1. Fazer das famílias não apenas destinatárias de solicitude pastoral, mas sujeitos e protagonistas da evangelização, de modo que se tornem famílias missionárias.
  - 1.2. Capacitar e envolver as famílias na assunção da sua missão, de modo que a própria família evangelize a família. Nesta tarefa, a pastoral digital pode ajudar a ligar, animar e «alimentar» pastoralmente as famílias.
2. **Fazer crescer a Igreja como grande família de irmãos.**
  - 2.1. Proporcionar a experiência do amor de Deus como Pai e da Igreja como uma Mãe de coração aberto.

2.2. Dar uma dimensão familiar a toda a pastoral, na experiência eclesial da fraternidade, da proximidade e da partilha de bens.

2.3. Edificar as comunidades cristãs, à imagem da família, enquanto ventre materno da iniciação cristã e da sua gestação permanente.

2.4. Valorizar o papel e os ministérios dos leigos, nos vários âmbitos da pastoral: profético, litúrgico e sociocaritativo: para uma Igreja cada vez mais ministerial, sinodal e solidária.

2.5. Manter as pessoas e as comunidades interligadas, ampliando as ações presenciais (celebrativas ou formativas), através das redes sociais e de outros recursos digitais.

2.6. Combater a pandemia da indiferença com o amor criativo, contando, desde logo, com o envolvimento e compromisso sociocaritativo dos jovens, que correm à nossa frente na dinamização da ação solidária.

2.7. Converter a Igreja, em todos os seus batizados, numa «Igreja em saída», numa «obra da rua», num «hospital de campanha».

3. Formar para agir pastoralmente, na cultura digital do nosso mundo global, a fim de:

3.1. Aprender, sobretudo dos jovens, a praticar a nova língua digital, não apenas como ferramenta, mas como uma expressão atual da forma de relação, de comunicação e de comunhão entre pessoas.

3.2. Promover, por estes meios, a nova evangelização (o anúncio e a transmissão, a formação e o testemunho), a divulgação de iniciativas e uma maior atenção e proximidade aos mais frágeis e distantes, que não podem participar presencialmente nas ações comunitárias.

**3.3. Ampliar os meios e os horizontes da relação entre a Família, a Igreja e o Mundo.**

4. Promover o cuidado da Casa comum.

4.1. Assumir a vocação que Deus Pai e Criador nos confiou de guardiões da obra de Deus, como parte essencial de uma vida cristã virtuosa (cf. LS 217).

4.2. Acolher criativamente as propostas do Ano *Laudato Si'* (24.05.2020 – 24.05.2021).

## VI.

### PROPOSTA DE AÇÕES PASTORAIS

Importa passar de uma pastoral por setores a uma pastoral por projetos e, por isso, este ano, não alocaremos as diversas propostas a determinados âmbitos ou agentes pastorais.

Dentro deste projeto diocesano de redescoberta e de valorização da Iniciação Cristã (quer de catecúmenos, quer de cristãos simplesmente batizados) mantemos todas as 38 propostas pastorais enunciadas no Plano Pastoral de 2019|2020. Dando assim continuidade ao Plano do ano anterior, mas tendo em conta as emergências pastorais suscitadas pela pandemia da COVID-19, somos convidados a aproveitar a oportunidade pastoral de mais um ano, focado no Sacramento do Batismo.

Apresentamos o elenco, necessariamente incompleto e adaptável às circunstâncias, de ações pastorais, que merecerão o maior cuidado pastoral por parte dos Secretariados Diocesanos, das Associações religiosas, dos Movimentos e Obras, das comunidades eclesiais e de todos os agentes pastorais:

1. Oferecer sugestões pastorais e materiais de apoio à oração, à celebração, à catequese e à vida em família, seja em formato impresso ou em formato digital, de modo a capacitar e a valorizar o papel dos pais na transmissão da fé e a fazer crescer as famílias cristãs como verdadeiras Igrejas domésticas.
2. Integrar e envolver as famílias nas diversas expressões da Pastoral, com especial incidência na Catequese (de todas as idades), nas Equipas de Batismo e da Pastoral Familiar, que precisem de ser criadas ou renovadas.
3. Proporcionar e ampliar o anúncio do Evangelho, através de percursos diferenciados de primeiro anúncio, de formação cristã de base, de catequese permanente e de preparação para os sacramentos, quer em regime presencial, quer pela via digital, sem descuidar o sentido de presença e de pertença, de integração e de participação na comunidade cristã.
4. Promover mais amplamente o catecumenado, sobretudo a nível vicarial, com uma integração ativa e progressiva dos catecúmenos na vida celebrativa e nos serviços e compromissos da sua comunidade cristã.
5. Procurar critérios comuns, a nível diocesano e vicarial, na pastoral do Batismo (preparação, celebração e acompanhamento), dentro do processo de iniciação cristã, tendo em conta as reflexões já partilhadas nos vários Conselhos Diocesanos.
6. Promover, reconhecer e formar leigos, em contexto de missão, para o exercício pleno do seu múnus sacerdotal,

profético e real, nos diversos serviços eclesiais e nos ministérios laicais.

7. Proporcionar experiências diversificadas, presenciais e partilhadas digitalmente, de oração e de celebração, para além da Eucaristia (Liturgia das Horas, *Lectio Divina*, Adoração do Santíssimo, Oração de Taizé), de modo a despertar o desejo e a fome da Eucaristia, que se manifestará como Oração por excelência, fonte e cume da vida e da missão dos cristãos.

8. Entre as experiências de oração, dê-se destaque especial à catequese e à prática da oração dominical do Pai-Nosso, de modo a colocar no centro deste ano pastoral a figura divina do Pai.

9. Provocar, propor e proporcionar constantemente uma resposta vocacional ao chamamento universal à santidade e à missão, de modo a dar transversalmente uma dimensão vocacional a toda a pastoral.

10. Criar, na Diocese e nas comunidades eclesiais ou unidades pastorais, uma Equipa de Informática, comunicação e multimédia, destinada a articular e a desenvolver uma pastoral digital, capaz de frequentar e evangelizar o ambiente digital, contando com as competências dos mais jovens.

11. Aprender a usar, com qualidade técnica, sentido estético e linguagens adequadas, os meios tecnológicos, a *internet* e as redes sociais, de modo a ampliar as redes de ligação entre as pessoas mais distantes ou ausentes do espaço físico comunitário, tendo sempre no horizonte o sonho missionário de chegar a todos, a fim de os reunir e congregar presencialmente na Igreja, como grande família de irmãos.

12 Atender às múltiplas expressões da pobreza e da fragilidade humana, integrando os pobres e os frágeis (doentes, idosos, deficientes) e mobilizando as comunidades cristãs, através dos seus grupos sociocaritativos, para combater, com amor criativo, a pandemia da pobreza, da solidão, do isolamento e do descarte.

13. Criem-se (onde não os houver), revitalizem-se (onde os houver) e coordenem-se em rede e em parceria (onde houver várias respostas), as ações dos diversos grupos de voluntariado, de ação social e da pastoral sociocaritativa.

14. Dinamizem-se iniciativas pedagógicas e promovam-se atitudes concretas para uma ecologia integral, no âmbito do cuidado da Casa comum, nomeadamente acolhendo as propostas do Ano *Laudato Si'*, promovidas pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral.

15 Intensificar a escuta, o diálogo e a envolvimento de todos, para discernir e encetar um caminho comum, dinamizando-se as diversas expressões de participação e de corresponsabilidade pastoral, num ambiente eclesial familiar de verdadeira fraternidade cristã.





---



CALENDÁRIO  
DIOCESANO  
PASTORAL  
2020 | 2021

#### NOTAS PRÉVIAS:

- 1 Este calendário está incompleto e é atualizável na agenda pastoral publicada *online*, no site da nossa diocese, onde serão lançadas todas as atividades promovidas pelos Secretariados Diocesanos, Vigararias, Obras e Movimentos, de que se tenha conhecimento prévio. Aqui destacamos as datas das iniciativas de maior significado diocesano.
2. Tendo em conta as incertezas quanto à evolução da pandemia é provável e recomendável que, para a maior parte das iniciativas pastorais, se preveja um Plano D (um plano digital).

AGOSTO

15 – Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria, Padroeira da Diocese do Porto

SETEMBRO

9 – Dedicção da Igreja Catedral

9 – Reunião de Vigários

11 – Eucaristia de sufrágio pelos Bispos e presbíteros e diáconos na Igreja Catedral

12 – Conselho Diocesano da Pastoral Familiar | SDPF

14 – Início do ano letivo no Seminário Maior do Porto | SMP

18 – Reunião dos Secretariados Diocesanos

20 – Abertura do Ano Catequético | SDECIA

20 – Formação Permanente dos MEC – C.P. Amarante | SDL

22 – Formação Permanente dos MEC – Colégio das Teresianas Santo Tirso | SDL

23 – Formação Permanente dos MEC – Seminário Carvalhos | SDL

27 – Formação Permanente dos MEC – CDV | SDL

29 – Formação Permanente dos MEC – S.J. Madeira | SDL

30 – 20h00: CIMTou a abrir - Abertura do Ano no CIMT  
com Eucaristia | SDPU

30 – Formação Permanente dos MEC – S.M. Infesta | SDL

## OUTUBRO

1 – Início das aulas do 1.º semestre no CCC

3 – Ora arranca! | SDPJ

3 – Encontro dos Assessores Vicariais de Pastoral Vocacional | SDPV

5 – Encontro diocesano de acólitos (via digital) | SDA

6 – Início da formação permanente do Diaconado Permanente

10 – Encontro das Equipas de Pastoral Vocacional | SDPV

10 e 17 – Formação de professores EMRC | SDEIE

11 – Nossa Senhora da Vandoma - Padroeira da Cidade do Porto |  
Igreja Catedral

11 – Formação Permanente dos MEC – Bustelo, Penafiel | SDL

17 – Sessão solene de abertura do ano letivo | CCC

20 – Dia Mundial das Missões | SDPM

24 – Conselho Diocesano de Outono, CDV | SDPF

24 – Conselho Diocesano de Pastoral

28 – Conselho Presbiteral

1 – Solenidade de Todos os Santos

2 – Comemoração de Fiéis Defuntos

1 a 8 de novembro – Semana dos Seminários Diocesanos

8 – Encontro de Casais novos | Casa Diocesana de Vilar | SDPF

10 a 17 – Renovação da Cadeia de Oração Diocesana pelas Vocações Sacerdotais *ROGAJ* | SDPV

14 – Conselho Diocesano da Pastoral Juvenil | SDPJ

15 – 4.º Dia Mundial dos Pobres

16-20 – Retiro do clero (1.º turno) no Seminário do Bom Pastor

21 a 22 – Peregrinação a Roma – Símbolos da JMJ | SDPJ

22 – Solenidade de Cristo Rei e Senhor do Universo

25 – Reunião de Vigários

28 e 29 – Retiro dos Diáconos Permanente (com as esposas)

29 – 1.º domingo do Advento

29 – Dia Diocesano da Família | Paços de Ferreira ou *online*

## DEZEMBRO

3 – Recoleção do clero no Seminário Maior do Porto

08 – Solenidade da Imaculada Conceição | Ordenações de diáconos na Igreja Catedral

17 – Cantares Ecuménicos de Natal | SDPJ

19 – Audição do 1.º trimestre da Escola Diocesana de Ministérios Litúrgicos | CCC

28 a 1 Jan 2021 – Peregrinação da Confiança | Taizé (Turim – Itália) | SDPJ

25 – Solenidade do Natal do Senhor

27 – Festa da Sagrada Família

## JANEIRO

1 – Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus

3 – Epifania do Senhor | Dia Mundial da Infância Missionária | SDPM

10 – Festa do Batismo do Senhor

13 – Reunião de Vigários

18 a 22 – Retiro do clero (2.º turno) no Seminário do Bom Pastor

18 a 25 – Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

23 – “Escutar Deus na Voz dos Jovens” - Região Pastoral Nascente (Marco de Canavezes) | SDPJ

23 e 30 – Formação de professores EMRC | SDEIE

24 – Domingo da Palavra (III Domingo Comum | Ano B)

26 a 2 de fevereiro – Semana do Consagrado | SDPV

## FEVEREIRO

1 a 4 – Jornadas de Teologia | UCP Porto

2 – Dia do Consagrado | SDPV

6 – Jornada Diocesana da Pastoral Familiar | Numa Vigararia ou *online*

6 – “Escutar Deus na Voz dos Jovens” – Região Pastoral Grande Porto (Gondomar) | SDPJ

7 – Formação Permanente dos MEC – CDV | SDL

9 – Formação Permanente dos MEC – S.J. Madeira | SDL

10 – Conselho Presbiteral

10 – Formação Permanente dos MEC – Seminário Carvalhos | SDL

11 – Dia Mundial do Doente | CDV

17 – Cinzas| Início da Quaresma

20 – “Escutar Deus na Voz dos Jovens” - Região Pastoral Norte (Trofa – Vila do Conde) | SDPJ

20 – Conselho Diocesano de Pastoral

20 e 21 – Retiro dos Diáconos permanentes (com as esposas)

21 – Formação Permanente dos MEC – Bustelo, Penafiel | SDL

23 – Formação Permanente dos MEC – Colégio das Teresianas Santo Tirso | SDL

24 – Formação Permanente dos MEC – S.M. Infesta | SDL

28 – Formação Permanente dos MEC – C.P. Amarante | SDL

MARÇO

2 – Recolção do clero no Seminário Maior do Porto

06 – “Escutar Deus na Voz dos Jovens” – Região Pastoral Sul (Feira) | SDPJ

10 – Reunião de Vigários

12-14 – Iniciativa *24 horas para o Senhor*

14 – *Te Deum* pela eleição do Papa Francisco | Igreja Catedral

18 – Entre Santos – Encontro anual das equipas dos centros universitários | SDPU

26-27 – Dia Diocesano da Juventude | Santuário do Monte da Virgem  
– Vila Nova de Gaia | SDPJ

27 – Audição do 2.º trimestre da Escola Diocesana de Ministérios  
Litúrgicos | CCC

28 – Domingo de Ramos | Dia Mundial da Juventude | Igreja Catedral

## ABRIL

1 – Quinta-feira Santa | Missa Crismal | Igreja Catedral

2 – Sexta-Feira Santa

3 – Vigília Pascal

4 – Domingo de Páscoa

16 – Jornadas de Pastoral Vocacional – Clero – SBP | SDPV

17 – Jornadas de Pastoral Vocacional – Leigos e Vida Consagrada – SBP | SDPV

17 – Conselho Diocesano da Primavera | Oliveira do Douro, Gaia | SDPF

18 a 25 – Semana de Oração pelas Vocações | SDPV

20 – Assembleia Diocesana dos Diáconos permanentes

25 – Domingo do Bom Pastor | Dia Mundial de Oração pelas  
Vocações | SDPV

25 – Primeiras Jornadas Diocesanas dos Cuidadores na CDV

2 – CIMTou em Festa | Bênção dos Finalistas | SDPU

5 – Conselho Presbiteral

6 – Reunião dos Secretariados Diocesanos

8 – Conselho Diocesano de Pastoral

14 – XVIII Encontro Diocesano de Alunos de EMRC | SDEIE

14 – Caminhada da Fé. Região Pastoral Grande Porto (Vigaria de Matosinhos) | SDPJ

15 – Curso de Preparação para novos MEC – CDV | SDL

16 – Solenidade da Ascensão do Senhor | Dia Mundial das Comunicações Sociais

19 – Reunião de Vigários

22 – Curso de Preparação para novos MEC – CDV | SDL

23 – Solenidade do Pentecostes

28 – Caminhada da Fé. Região Pastoral Nascente (Vigaria de Felgueiras) | SDPJ

29 – Curso de Preparação para novos MEC – CDV | SDL

30 – Solenidade da Santíssima Trindade | Dia Diocesano da Família  
(se for inviável o encontro do ano anterior, este de 2021 será em  
Paços de Ferreira)

JUNHO

3 – Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo

5 – Audição do 3.º trimestre da Escola Diocesana de Ministérios  
Litúrgicos | CCC

8 – Memória da Beata Maria do Divino Coração

11 – Solenidade do Sagrado Coração de Jesus | Dia Mundial de  
Oração pela santificação dos sacerdotes | SDPV

11 – Festa Diocesana do Apostolado de Oração – Ermesinde (Igreja  
das Irmãs do Bom Pastor)

18 – Caminhada da Fé. Região Pastoral Sul (Vigararia  
de Espinho-Ovar) | SDPJ

26 – Conselho Diocesano da Pastoral Juvenil | SDPJ

JULHO

3 – Convívio geral dos Diáconos permanentes

5 e 6 – Reunião de Vigários

9 a 11 – Retiro de Jovens – Animadores, Coordenadores e Jovens | SDPJ

10 – XVII Jornadas Catequéticas na CDV | SDECIA

11 – Ordenações | Igreja Catedral

AGOSTO

15 – Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria, Padroeira da Diocese do Porto

## SIGLÁRIO DO CALENDÁRIO DIOCESANO

- CCC – Centro de Cultura Católica
- CDV - Casa Diocesana de Vilar
- CIMT - Centro In Manus Tuas (Centro Universitário)
- MEC - Ministros Extraordinários da Comunhão
- SBP - Seminário do Bom Pastor
- SDA - Serviço Diocesano de Acólitos
- SDCS - Secretariado Diocesano das Comunicações Sociais
- SDEC - Secretariado Diocesano de Educação Cristã
- SDECA - Secretariado Diocesano das Escolas Católicas
- SDEIE - Secretariado Diocesano do Ensino da Igreja nas Escolas
- SDL - Secretariado Diocesano de Liturgia
- SDML – Serviço Diocesano de Música Litúrgica
- SDPC - Secretariado Diocesano da Pastoral da Cultura
- SDPF - Secretariado Diocesano da Pastoral Familiar
- SDPJ - Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude
- SDPMT - Secretariado Diocesano da Pastoral das Migrações e Turismo
- SDPM - Secretariado Diocesano da Pastoral das Missões
- SDPS - Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde
- SDPSC - Secretariado Diocesano de Pastoral Social e Caritativa
- SDPU - Secretariado Diocesano da Pastoral Universitária
- SDPV - Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações
- SMP - Seminário Maior do Porto
- UCP – Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto



